APROVADO
Votação: 15 x 0 x 01
Data: 02/03/2023

# CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
## Casa Vereador Plínio Amorim

## GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS

**REQUERIMENTO Nº 075/20 23**

O Vereador GILMAR DOS SANTOS PEREIRA que abaixo subscreve, requer à Mesa Diretora após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, que seja consignado por esta Casa Legislativa **Moção de Congratulações ao Coletivo Percussionista Baque Opará da Cidade de Petrolina, em nome de uma das coordenadoras, Luciana Florentino, pelos seus 15 anos de existência, disseminando ritmos da cultura popular em Petrolina e região.**

Presidente
1. Aero

Abstenção:
1. Diogo
2. Jadi Galdo
3. Ruy
4. Alex

Favoráveis:
1. Manquinho Amorim
2. Capitão
3. Júnior
4. Edilsoman
5. Samara
6. Gilmar
7. Manquinho N4
8. Ellena
9. Major
10. Edilsoma
11. Wenderson
12. Rodrigo
13. Zenildo
14. Manoel
15. Cesar

**Justificativa:**

O Baque Opará é um grupo percussivo que em 2023 completa 15 anos atuando em Petrolina e região, com o objetivo de valorizar e divulgar ritmos da cultura popular nordestina. O grupo é responsável pela já consolidada programação da prévia carnavalesca, realizada a cada ano no sábado anterior ao Carnaval oficial. Com um cortejo que segue pelo Centro de Petrolina, leva às ruas foliões, brincantes, curiosos e amantes da cultura.

Entre os ritmos nordestinos tocados pelo Baque Opará estão o maracatu de baque virado, o coco, a ciranda e o afoxé. Mesclando tradição com inovação, o grupo faz, também, experimentações de toques livres, trabalhando especialmente com ritmos de matriz africana e influência brasileira, como o funk, o samba, samba-reggae e o manguebeat.

O nome Baque Opará é uma homenagem ao Rio São Francisco, às margens do qual nasceu o coletivo. "Opará" significa Rio-Mar, nome dado ao Velho Chico pelo povo indígena Truká, de Cabrobó-PE. "Opará: batuque do rio que é mar" tornou-se o grito de guerra do grupo. Suas cores são o azul e o amarelo, que remetem ao rio e ao sol, à água e à luz, e também representam as cores das orixás madrinhas Yemanjá e Oxum.

O grupo foi criado em 2008, a partir do encontro entre a professora universitária Bárbara Cabral – que trazia experiências em grupos percussivos e da cultura popular de Recife e Olinda, tais como o Corpos Percussivos, o grupo de percussão Tambores do Mundo e o Maracatu Nação Pernambuco, bem como sua escola Pernambucongo – e a psicóloga Luciana Florintino – que atuava no grupo percussivo Flor de Babaçu, de Brasília –, que juntaram-se a outras pessoas que, mesmo sem experiência nesses espaços, tinham o desejo de aprender e batucar.

Sua primeira apresentação oficial foi em 2009, na 5ª edição do Festival Raiz & Remix, realizado no Parque Josefa Coelho, em Petrolina, pelos produtores culturais Chico Egídio e Solange Soares. Desde então, foram inúmeras as participações em festivais culturais – a exemplo do Aldeia do Velho Chico e Aldeia Vale Dançar, realizados pelo Sesc em Petrolina –, na programação do Carnaval das cidades de Petrolina e Juazeiro, além de diversos outros eventos.

O coletivo já levou sua musicalidade para outras cidades do estado de Pernambuco, como Lagoa Grande, Triunfo e Tabira, e para Uauá, na Bahia, durante a realização do Festival Literário da



Assinado por 1 pessoa: AEROLANDE AMÓS DA CRUZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://camarapetrolina.1doc.com.br/verificacao/2D67-0FB2-026E-F7F6 e informe o código 2D67-0FB2-026E-F7F6

cidade. Também foi a Brasília, no Distrito Federal, no evento Mostra da Atenção Básica, do Ministério da Saúde, em 2014. Atende, ainda, a convites de escolas e universidades da região, disseminando os ritmos e a cultura popular entre o público de crianças e jovens estudantes.

Além da tradicional prévia carnavalesca, em setembro de 2019 o Baque Opará realizou a primeira edição da Primavera Baqueana, na Praça da 21 de setembro, local onde aconteciam semanalmente os ensaios abertos ao público. Durante o primeiro ano da pandemia da Covid-19, em 2020, parou suas atividades, razão pela qual não foi possível a realização da prévia em 2021 e 2022. Neste último ano, no entanto, retomou os ensaios, desta vez em espaço fechado, como parte dos cuidados para a prevenção da transmissão da doença entre os membros e o público. No segundo semestre de 2022 o grupo voltou a fazer ensaios abertos, uma vez por mês, na orla e na praça.

Com o tema "Eu descendo de todas as tribos, de todos os povos, de todas as cores", em 2023 o Baque voltou a animar as ruas e o público com o cortejo da prévia carnavalesca, que aconteceu no último dia 11 de fevereiro. O tema foi um mote deixado pela baqueana Nadjane dos Santos (in memoriam), falecida em 2021. Com ele, e a partir das vivências com Nadjane no Baque Opará, Bárbara Cabral compôs uma letra, depois musicada por Candyce Duarte e Carina Oliveira, e que foi tocada pela primeira vez durante o cortejo, homenageando a saudosa integrante.

O coletivo tem atualmente cerca de 60 integrantes, entre estudantes, professores, profissionais liberais, funcionários privados e servidores públicos. Com uma composição majoritariamente feminina, a condução musical também é dividida entre duas mulheres, as contramestras Bárbara Cabral e Carina Oliveira. Os instrumentos que compõem a sonoridade do Baque são a caixa, alfaia, agogô, gonguê, agbê ou abê (também chamado de xequerê), ganzá e timbal.

Além do batuque de rua, o Baque Opará conta com uma banda, com repertório diversificado para a realização de shows, também com base nos ritmos e músicas populares.

É um coletivo autônomo e democrático, sem fins lucrativos, e que se sustenta com os cachês das apresentações e a contribuição de seus membros, seja financeira ou por meio de serviços. Eventualmente também recebe apoio de entidades públicas, empresas privadas e dos amigos e admiradores do grupo para a realização de seus eventos. (Fonte: Jornalista Fernanda Birolo).

Em homenagem ao trabalho importante desse Coletivo de Cultura Popular de Petrolina e com votos de vermos o Baque Opará disseminando sua arte por longos anos em Petrolina e Região, apresentamos a presente Moção de Aplausos.

Sala das Sessões, 02 de março de 2023.

**GILMAR DOS SANTOS PEREIRA**
**VEREADOR**
**cas**



Assinado por 1 pessoa: AEROLANDE AMÓS DA CRUZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://camarapetrolina.1doc.com.br/verificacao/2D67-0FB2-026E-F7F6 e informe o código 2D67-0FB2-026E-F7F6